13 de junho: Santo António de Lisboa, presbítero e doutor da Igreja

Evangelho (*Lc* 10,1-9): Naquele tempo, o Senhor designou ainda setenta e dois outros discípulos e mandou-os, dois a dois, adiante de si, por todas as cidades e lugares para onde ele tinha de ir. Disse-lhes: «Grande é a messe, mas poucos são os operários. Rogai ao Senhor da messe que mande operários para a sua messe (...)».

Santo António, presbítero e doutor da Igreja (1195-1231)

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje é o dia de Santo Antônio, pertencente à primeira geração dos Frades Menores. Trata-se de um dos santos mais populares de toda a Igreja Católica. António contribuiu de modo significativo para o desenvolvimento da espiritualidade franciscana, com os seus salientes dotes de inteligência, equilíbrio, zelo apostólico e, principalmente, fervor místico.

Dedicou-se com interesse e solicitude ao estudo da Bíblia e dos Padres da Igreja, adquirindo aquela ciência teológica que fez frutificar na actividade do ensino e da pregação. Começou assim na Itália e na França uma actividade apostólica intensa e eficaz. António foi também um dos primeiros mestres de teologia dos Frades Menores. Lançou as bases da teologia franciscana que teria conhecido o seu ápice com São Boaventura e com o beato Duns Escoto. Tornando-se Superior dos Frades Menores da Itália setentrional, continuou o ministério da pregação, alternando-o com as funções de governo.

O Venerável Papa Pio XII proclamou António Doutor da Igreja, atribuindo-lhe o título de "Doutor evangélico". António, na escola de Francisco, coloca sempre Cristo no centro da vida e do pensamento, da acção e da pregação: assim, toda a dignidade humana aparece no espelho do Crucifixo e olhar em sua direcção é sempre fonte do reconhecimento da dignidade humana.

—"Se pregas Jesus, Ele comove os corações duros; se o invocas, alivia das tentações amargas; se o pensas, ilumina o teu coração; se o lês, sacia-te a mente" (Santo António).